



## Produção de Alho semente livre de vírus em Macaúbas-BA Virus-free garlic seed production in Macaúbas, Bahia

Guilherme Cesar de Brito Lordelo<sup>1</sup>  
Roberto Celio Antunes Junior<sup>2</sup>  
Pedro Daniel Alves Lopes<sup>3</sup>  
Tainá Ferreira de Sousa<sup>4</sup>  
Quelmo Silva de Novaes<sup>5</sup>  
Gisele Brito Rodrigues<sup>6</sup>

### Resumo

Pedro Daniel Alves Lopes Vinculada ao Grupo de Estudos na Cultura do Alho (GEA/UESB), esta ação de extensão visa a implantação de telados para multiplicação de alho semente livre de vírus (LV) em Macaúbas-BA. Os trabalhos começaram em 2023, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar e introduzir a cultura do alho no município. Instalou-se dois telados de 30m<sup>2</sup>, com tela anti-afídea, para multiplicar duas cultivares nobres, Ito e Quitéria. As sementes utilizadas foram fornecidas pela Embrapa Hortaliças, parceira dos projetos do GEA/UESB. As ações incluíram capacitação contínua dos agricultores, com suporte técnico da UESB e da Embrapa. Por meio de cursos, oficinas, palestras e reuniões técnicas, abordaram-se temas que vão desde a construção dos telados ao manejo fitossanitário, colheita e armazenamento do alho semente, unindo tecnologias acessíveis e orientação especializada. O número de produtores envolvidos inicialmente foi 4, posteriormente as ações expandiram e atualmente atende cerca 36 produtores, comprovando o envolvimento do público-alvo com a ação. Os resultados são expressivos, com aumento de produtividade de 5 para 14 toneladas por hectare. A produção de alho semente em 2025 atenderá grande parte da demanda municipal, consolidando Macaúbas como polo produtor de alho de qualidade na Bahia e fortalecendo a agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Material de propagação. Sanidade. Produção. Qualidade. Inovação.

### Abstract

Linked to the Garlic Culture Study Group (GEA/UESB), this extension action aims to implement screenhouses for the multiplication of virus-free (LV) seed garlic in Macaúbas, Bahia. The work began in 2023, in partnership with the Municipal Secretariat of Agriculture,

<sup>1</sup> Graduando, Agronomia, Bolsista de monitoria, UESB, [lordelo.guilherme@gmail.com](mailto:lordelo.guilherme@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando, Agronomia, Bolsista de mestrado, UESB, [m.manka@hotmail.com](mailto:m.manka@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando, Agronomia, Bolsista de extensão, UESB, [p.danlopes@gmail.com](mailto:p.danlopes@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduanda, Agronomia, Bolsista voluntária de extensão, UESB, [ferreirataina890@gmail.com](mailto:ferreirataina890@gmail.com)

<sup>5</sup> Doutor, Agronomia, Professor Pleno, UESB, [qsnovaes@uesb.edu.br](mailto:qsnovaes@uesb.edu.br);

<sup>6</sup> Doutora, Agronomia, Professora Assistente, UESB, [gisele.rodrigues@uesb.edu.br](mailto:gisele.rodrigues@uesb.edu.br);



with the objective of strengthening family farming and introducing the cultivation of garlic, which has a high aggregate value and a short cycle. Two 30m<sup>2</sup> screenhouses were installed, with anti-aphid screens, to multiply two noble cultivars, Ito and Quitéria. The seeds used were supplied by Embrapa Hortaliças, a partner in the GEA/UESB projects. The actions included continuous training for farmers, with technical support from UESB and Embrapa. Through courses, workshops, lectures, and technical meetings, topics were addressed ranging from the construction of the screenhouses to phytosanitary management, harvesting, and storage of seed garlic, combining accessible technologies and specialized guidance. The number of producers involved increased from 4 to 36, proving the acceptance of the technology. The results are significant, with a productivity increase from 5 to 14 tons per hectare. The production of seed garlic in 2025 will meet a large part of the municipal demand, consolidating Macaúbas as a quality garlic production hub in Bahia and strengthening family farming.

**Keywords:** Propagation material. Health. Production. Quality. Innovation.

### **Contextualização:**

O projeto de produção de alho semente livre de vírus (LV) em Macaúbas-BA foi iniciado em 2023 com a implantação de telados anti-afídeo, com o objetivo de garantir sementes de alta qualidade para pequenos produtores, que enfrentam dificuldades de acesso a material genético confiável. A iniciativa surgiu a partir da necessidade de aumentar a produção local de alho, promovendo segurança fitossanitária e maior produtividade. Para isso, foram realizadas reuniões técnicas, cursos, palestras, oficinas e treinamentos, conduzidos por profissionais especializados da UESB, em parceria com técnicos extensionistas e pesquisadores da Embrapa Hortaliças. As atividades foram voltadas a produtores de Macaúbas, com o intuito de ampliar a difusão da tecnologia do alho semente LV e demonstrar o potencial regional para a produção de alho semente de qualidade. Entre as ações destacam-se reuniões técnicas sobre a importância do uso de sementes LV e seu impacto na produtividade e na geração de renda, cursos de capacitação sobre cuidados na colheita e armazenamento das sementes, palestras sobre a condução dos telados, oficinas para construção da estrutura de telado com tela anti-afídeo e treinamentos práticos para implantação da lavoura seguindo todas as



recomendações técnicas. Essas atividades combinam tecnologias simples e acessíveis com orientação especializada, permitindo que os produtores aprendam desde a construção dos telados até a condução adequada da lavoura.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

O projeto desenvolvido em Macaúbas consiste em implementar uma nova cultura agrícola para produção de hortifrutti em pequenas propriedades rurais, que possibilitasse a geração de renda e com alto valor agregado em poucos meses do ano de cultivo e adaptadas às condições edafoclimáticas da região. Assim, o alho é uma boa opção para os pequenos produtores o município. Diante disso, havia necessidade de disponibilizar sementes de alho de qualidade para garantir boa produtividade e qualidade de produção. O alho apresenta alto valor econômico e cultural por todo o mundo, além de ser uma cultura geradora de empregos, pois quase 100% das atividades são manuais, desde a debulha da semente até o preparo para a comercialização. Um hectare de alho gera quatro empregos diretos e outros 12 indiretos, resultando em mais de 250 mil empregos no Brasil (Anapa, 2022).

Devido a propagação vegetativa do alho as viroses constituem um grave problema, intensificado e perpetuado, geração após geração de cultivo (Nassur et al., 2020), resultando em degenerescência dos materiais, e conseqüentemente, diminuição da produtividade das lavouras. Desta maneira, o emprego de alho-semente livre de vírus é uma necessidade para obtenção de altos rendimentos (Bessa et. al, 2021). Assim, a cultura do alho foi a escolhida para ser fomentada no município de Macaúbas e procedeu-se com projetos de capacitação dos produtores e implementação de telados para a multiplicação de alho semente LV. Tais ações estão



vinculadas aos projetos de extensão da UESB intitulados: “Produção de hortaliças: difusão de tecnologias e valor nutracêutico”, coordenado pela professora Gisele Rodrigues e “Difusão da tecnologia do alho semente livre de vírus”, coordenado pelo professor Quelmo Novaes, em parceria com a Secretaria de Agricultura do município de Macaúbas e com a Embrapa Hortaliças.

As áreas escolhidas para implantação dos telados considerou maiores altitudes e perfil do produtor, para atender os critérios técnicos da multiplicação de sementes. Foram implantados dois telados, um no povoado de Cana Brava (850 m de altitude) e outro no Tinguis (900 m de altitude), com 30 m<sup>2</sup> (3x10 metros) cada, equipada com telas de proteção anti-afídeo. Neles está em andamento a multiplicação de duas cultivares de alho nobre: Quitéria e Ito. Os telados são acompanhados periodicamente pela equipe do projeto e pelos parceiros pesquisadores da Embrapa Hortaliças. São promovidas Reuniões técnicas, cursos, oficinas e palestras visando a capacitação dos produtores na multiplicação de alho semente de qualidade.

### **Refletindo com a experiência:**

Embora os trabalhos estejam em fase inicial, a ação já é estratégica para a região. A produção de sementes livres de vírus permitirá futuramente atender o mercado local, fortalecendo a cadeia produtiva do alho desde a semente até o produto final. Isso significa maior produtividade, qualidade e segurança das lavouras, além de potencial para aumentar a renda e a autonomia dos pequenos produtores. O projeto contribui para consolidar Macaúbas como referência na produção de alho de qualidade, promovendo impactos positivos e duradouros na agricultura e na comunidade local. Os resultados obtidos mostraram um aumento na



participação de produtores, bem como aumento na produtividade, de 4 para 14 ton/Ha, desempenho considerado bastante satisfatório para o segundo ano do projeto. Os impactos dessa ação de extensão foram enormes tanto para a comunidade, que contou com reuniões de capacitação, oficinas para a construção do telado, normas fitossanitárias e condução de lavoura, quanto para os extensionistas, que tiveram a oportunidade de estar em contato com o produtor e aprofundar os conhecimentos nessa cultura importante. Embora ainda haja necessidade de aprimorar o manejo, o perfil do solo e a fertilidade, o projeto já alcançou um patamar de produção dentro da média nacional nesta fase inicial.



Figura 1. Registros das reuniões técnicas, oficinas e cursos realizadas com os produtores de alho em Macaúbas, BA.



Figura 2. Registros das ações em Macaúbas e equipe responsável pelas ações.

### Referências bibliográficas

Associação Nacional dos Produtores de Alho. 2022. Revista Nosso Alho – Edição 34. Disponível em: <http://anapa.com.br/wpcontent/uploads/2020/12/nosso-alho-edicao-34-web.pdf>. Acesso em 10 de outubro 2025.

BESSA, et. al. Degenerescence of virus-free garlic cultivars in altitude conditions in the Semiarid region of the Northeast of Brazil. *Horticultura Brasileira* 39: 236-240.

Nassur, et. al. Características comerciais, armazenamento e qualidade pós colheita de cultivares de alho infectadas e livres de vírus. Boletim de pesquisa e desenvolvimento, Embrapa Hortaliças, ISSN 1415-2312; 216. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2020.